



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



BSI

**BREED SPECIFIC INSTRUCTIONS
BRASIL 2016**

ÁREAS DE RISCO EM RAÇAS DO PLANTEL BRASILEIRO CONFORME OBSERVAÇÕES DOS NOSSOS JUÍZES DURANTE OS ENCONTROS DE ÁRBITROS REALIZADOS EM TODO O PAÍS, DURANTE OS ANOS DE 2015 E 2016, PELO CONSELHO DE ÁRBITROS DA CBKC.



BSI

Breed Specific Instructions

(Instruções Específicas para Raças)

**Abordando os exageros de tipo
e outras áreas de risco, afetando
a saúde de cães de raça pura**

Os conceitos sobre as áreas de risco das raças mencionadas, é o resultado da compilação das opiniões dos árbitros brasileiros sobre as mesmas, e que foi baseada em suas experiências durante seus julgamentos no país

CBKC
Conselho de Árbitros
2015/2016

Introdução

Dentre as atribuições de um árbitro de exposições caninas talvez a mais importante seja a preservação das características de cada raça dentro do disposto no padrão aprovado dessa raça. Obviamente isso deve ser feito objetivando a saúde do animal e o desempenho esperado de sua raça.

Normalmente sob o aval do clube especializado no país de origem da raça, se por um lado os padrões de raça buscam cobrir minuciosamente todos os aspectos descritivos do exemplar ideal, por outro não podemos ignorar certas tendências ou “modismos” que vemos em muitas raças.

Além disso, embora os padrões sejam normalmente bem escritos e descritivos de forma objetiva, em alguns casos a redação das características típicas da raça às vezes pode levar árbitros e criadores à erros de interpretação.

Se observarmos as alterações no tipo de cães de certas raças ao longo do tempo e em diferentes regiões do globo, veremos maiores ou menores mudanças para melhor ou para pior, face aos padrões que são muito mais estáveis do que os tipos dos exemplares das raças que descrevem. Essa instabilidade começa com mudanças pequenas e sutis no tipo, conformação e outros aspectos, e por vezes atingem degenerações que interferem substancialmente na saúde dos animais e no seu desempenho relativamente à finalidade de sua raça.

É total responsabilidade do árbitro estar familiarizado com o padrão assim como com as questões de saúde e desempenho dessa raça. Entretanto, um padrão de raça nunca descreve exageros no tipo, nem contempla tendências ou modismos que num determinado momento ou região afetam determinada raça.

Um árbitro deve avaliar os animais expostos como sendo resultado de criação seletiva por várias gerações anteriores, e deve estar atento para a reincidência marcante de faltas ou tendências de exageros ou de problemas que, em uma perspectiva de projeção de tempo, pode ameaçar a solidez, saúde e desempenho da raça. Não são fatos isolados, mas sim a repetição das mesmas faltas e dos exageros, que devem ser identificadas e observadas pelo árbitro, antes que possam dar origem a problemas. O árbitro de uma exposição canina está numa excelente posição para balizar esses problemas evitando premiação à cães com faltas recorrentes no plantel ou com características exageradas para a raça.

Alguns clubes europeus, com apoio da FCI, iniciaram há alguns anos o projeto “Breed Watch” ou BSI (*Breed Specific Instructions*) ou ainda Instruções Específicas para Raças, identificando áreas de risco para cada raça individualmente, visando evitar possível problemas futuros em raças consideradas prioritárias em suas regiões, seja pela origem nacional

dessas raças, pelo grande volume de exemplares existentes, pelo crescente incidência de problemas de conformação no plantel, ou por qualquer outra razão. Estas instruções são o resultado de compilações feitas através de extensa colaboração entre árbitros, clubes especializados de raça, e veterinários.

As Instruções Específicas para Raças é uma complementação oficiosa ao padrão da raça e visa alertar o árbitro sobre os pontos críticos de cada raça, naquele tempo e espaço. Trata-se de uma ferramenta dinâmica e ajustável periódica e geograficamente. Isso porque a ocorrência de faltas recorrentes e dos exageros de tipo e conformação podem surgir e desaparecer em locais e/ou épocas diferentes. Dessa forma, cada país deve ter seu próprio programa contemplando suas raças críticas, as quais possivelmente não seriam alvo de tal atenção em outros países.

A primeira edição de um BSI foi aplicada em 2009 pelo Kennel Clube da Suécia, e concentrou 46 raças como estando em risco de uma evolução negativa naquele país, devido aos exageros de características. Essa primeira edição, imediatamente seguida pelo The Kennel Club da Inglaterra e por outras entidades, foi baseada em seminários de criadores, congressos de árbitros e avaliações com veterinários. A partir daí, periodicamente vem sendo revisto e ajustado, e hoje várias entidades internacionais, usam as Instruções Específicas para Raças como

ferramenta poderosa para a melhora na criação.

Com informações obtidas após discussões nos Encontros de Árbitros promovidos em 2015 e 2016, o Conselho de Árbitros compilou o nosso BSI, focando especificamente o plantel brasileiro, conforme a ótica dos nossos juízes. Esta compilação que está aqui publicada tem por objetivo a distribuição entre árbitros e criadores como mais uma fonte de informações tendo por objetivo a melhora na criação nacional.

Além disso, o Brasil hoje possui duas raças reconhecidas pela FCI: o Fila Brasileiro e o Terrier Brasileiro, com considerável presença na Europa, nos Estados Unidos e em vários países.

Aqueles que têm a oportunidade de julgar em outros países devem ter observados alguns desvios do tipo desejado, particularmente no que se refere à conformação e tamanho do Terrier Brasileiro e o tipo e temperamento do Fila Brasileiro.

Indiscutivelmente o nosso Quadro de Árbitros apresentando e registrando suas considerações sobre as nossas duas raças nativas, no que diz respeito às preocupações com os problemas que de forma disseminada apresentam com frequência, permitem que assumamos o verdadeiro papel de país detentor desses padrões e do direito de impor a qualidade que entendemos correta para tais raças.

Aplicação

Antes de cada julgamento, o árbitro poderá familiarizar-se com as Instruções Específicas para Raças, naquelas que foi convidado a julgar.

É de extrema importância entretanto, que os árbitros continuem a julgar positivamente, dando ênfase às qualidades e não aos defeitos e selecionem vencedores do tipo correto, saudáveis, e com sólida qualidade e, independentemente de eventuais crescentes modismos que incluem exageros de tipo ou de grooming. Se não tiver um tipo excelente um cão aparentemente saudável não é necessariamente resultado de excelente criação.

As Instruções Específicas para Raças não devem ser consideradas como um aditamento às listas de faltas (incluindo as que desqualificam) que encontramos em muitos padrões de raças. A intenção é apenas elevar a consciência dos árbitros sobre os exageros e sobre a importância da saúde dos cães. Como anteriormente, o juiz deve avaliar o que ele vê, e os desvios devem ser julgados conforme seu grau de imperfeição. No entanto, exageros na conformação, no tipo, no grooming, ou de qualquer outra natureza, e faltas que tenham efeitos sobre a saúde do cão, são certamente mais graves do que faltas meramente cosméticas.

Tendo em vista o importante papel que representam na cinofilia, os

árbitros devem considerar aspectos de saúde num um grau bastante mais elevado do que anteriormente, particularmente quando considerando a concessão de CAC's, CGC's, CACIB's e demais títulos. Árbitros não devem premiar cães com manifestas anormalidades e defeitos.

Faltas freqüentes existentes, não ligadas às preocupações com a saúde e exageros de tipo em certas raças, não foram listadas nestas Instruções Específicas da Raça mas devem, obviamente, também ser consideradas quando o juiz estiver julgando.

Quando o juiz for solicitado a fazer súmulas escritas, deve fazê-lo de forma positiva e principalmente deve indicar quando as áreas de risco não apresentam problemas, mas ao contrário mostram solidez e qualidade. Entretanto, é importante ser preciso e claro sobre questões de saúde relevantes se isso afetou a avaliação ou a colocação do cão.

Os árbitros são também estimulados pela FCI a observar e indicar na súmula escrita, os exageros na apresentação geral, no *grooming* e no *handling*, os quais também podem ser antiéticos ou mesmo prejudiciais em relação à saúde e à função da raça, pois essas são circunstâncias que também podem prejudicar os resultados obtidos por cães sendo expostos.

Requisitos para todos os cães

Respiração

Todos os cães devem ser capazes de respirar sem dificuldade, mesmo quando em movimento.

Olhos

Todos os cães devem ter olhos límpidos, sem quaisquer sinais de desconforto.

Pele

Todos os cães devem ter uma pele saudável, sem sinais de irritação.

Dentes

Todos os cães devem ter dentes saudáveis e uma mordedura de acordo com o padrão da raça. Dentes colocados incorretamente que prejudicam a gengiva superior ou o palato indica uma falta.

Condição

Nenhum cão deve estar acima ou abaixo do peso.

Pelagem

A pelagem não deve ser tão extensa ao ponto de criar desconforto, impedir ou dificultar o movimento.

Movimento

Todos os cães devem ser capazes de mover-se naturalmente, sem esforço visível ou desconforto.

Temperamento

Todos os cães devem ter temperamento adequado para a vida na sociedade. Comportamentos específicos de certas raças devem ser considerados e permitidos, mas a timidez, covardia ou agressividade excessivas denotando nítida falta de temperamento típico, nunca são aceitáveis.

Grooming

Nenhum cão deve apresentar artifícios que alterem sua aparência.

As raças braquicéfalas que estão representadas nos grupos 2 e 9 da FCI constituem um tipo específico o qual se expressa em várias alterações anatômicas de vários graus no focinho, mandíbulas, olhos, pele e tórax. Exageros dessas características compreendem sérios riscos para a saúde do animal.

As raças condrodistróficas que estão representadas em todos os grupos exceto o 7, 8 e 10 têm características de tipo compreendendo sérios riscos no movimento e na cobertura de solo caso sejam exageradas.

Grupo 1 FCI

Pastores e Boiadeiros

Australian Cattle Dog ●

Australian Shepherd

Bearded Collie ●

Border Collie ●

Collie Pelo Curto ●

Collie Pelo Longo ●

Old English Sheepdog ●

Pastor Alemão ●●

Pastor Belga

Pastor Branco Suiço

Pastor de Shetland ●

Welsh Corgi Cardigan ●

Welsh Corgi Pembroke ●

*As raças marcadas com um ● possuem uma informação específica da raça
As raças marcadas com dois ●● possuem uma informação específica grave da raça
(Os textos entre aspas em itálico representam citação dos padrões das raças)
(Os textos em negrito indicam grande incidência do problema mencionado)*

Generalidades sobre as raças no grupo 1

Este grupo contém várias raças de trabalho, para as quais a **capacidade de mover-se corretamente é de particular importância**. Movimento correto deve ser muito apreciado e avaliado com particular atenção.

BEARDED COLLIE

As áreas de risco são:

- Pelagem excessiva
- Anteriores e posteriores estreitos
- Linha superior não plana
- Movimentação incorreta

BORDER COLLIE

As áreas de risco são:

- Falta de homogeneidade de **tamanho** e de tipo
- Olhos frontais
- Patas muito curtas
- Stop muito marcado
- Orelhas de botão, não eretas ou semi-eretas
- Timidez excessiva
- Movimentação incorreta

COLLIE PELO LONGO & PELO CURTO

As áreas de risco são:

- **Mandíbula inferior estreita.** "*Mandíbula inferior bem delineada*"
- **Olhos excessivamente pequenos** e inseridos muito profundos. "*Olhos de tamanho médio (nunca muito pequenos), de inserção ligeiramente oblíqua, de forma amendoada*"
- Falta de estrutura (pequenos e/ou leves – principalmente as fêmeas)
- **Jarretes de vaca** (não confundir com jarretes próximos e paralelos)
- **Quarto traseiro fraco**
- Ansiedade e timidez
- Garupa excessivamente plana ou excessivamente caída.
- **Orelhas eretas sem dobradura.**

OLD ENGLISH SHEEPDOG

As áreas de risco são:

- Pelagem excessiva e muito profusa
- **Jarretes de vaca e altos**
- **Movimento fraco nos posteriores**
- **Despigmentação das pálpebras**

Pastor Alemão Pêlo Longo e Pêlo Curto

Áreas de risco são:

- **Construção de frente excessivamente estreita e incorreta**
- **Super angulação no joelho e jarretes** causando movimento instável e sinuoso, movimento posterior estreito e jarretes de vaca
- Quarto traseiro fraco
- **Carpeamento excessivo da linha superior.** O texto do padrão "*dorso muito ligeiramente descendente jámais com exagero*" - deve ser observado.
- Olhos claros
- Timidez

PASTOR DE SHETLAND

As áreas de risco são:

- Olhos excessivamente pequenos
- Mandíbula inferior estreita. "*Mandíbula inferior bem delineada*"
- **Falta de paralelismo crânio – focinho**
- Porte de cauda alto
- Tamanho muito pequeno ou **muito grande**
- Orelhas mal posicionadas e não dobradas corretamente
- **Timidez excessiva**

WELSH CORGI CARDIGAN

Esta raça deve ser "*resistente ... móvel. Longa em proporção à altura*" Os membros são curtos, **mas o corpo bem livre do chão**"

Áreas de risco são

- **Exagero no comprimento do corpo e pernas excessivamente curtas**
- Os "*antebraços ligeiramente arqueados*" e "*patas dianteiras ligeiramente voltadas para fora*" não devem ser exagerados ao ponto de interferir com a solidez e movimento
- Construção fraca do quarto traseiro

WELSH CORGI PEMBROKE

Áreas de risco são

- Pernas excessivamente **curtas** ou longas
- Orelhas mal posicionadas, muito abertas ou fechadas; ou grandes e pesadas.
- Construção incorreta do conjunto dianteiro causando movimento incorreto
- Angulação pobre dos posteriores causando propulsão insuficiente

Atenção especial deve ser dada ao movimento e às proporções: trata-se de um conjunto baixo **mas não com patas excessivamente curtas.**

AUSTRALIAN CATTLE DOG

Áreas de risco são

- **Linha superior selada**
- Patas excessivamente curtas
- Falta de angulação no joelho
- **Olhos claros em pelagens escuras**
- Mordedura incorreta

Grupo 2 FCI

Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses Suíços

Affenpinscher	Dobermann ●	Rottweiler ●
Boiadeiro Bernês	Dogo Argentino	São Bernardo ●●
Boxer ●	Dogue Alemão ●	Schnauzer ●
Bulldog ●	Dogue De Bordeaux ●●	Schnauzer Gigante ●
Bullmastiff ●	Fila Brasileiro ●	Schnauzer Miniatura ●
Cane Corso ●	Mastiff ●●	Shar Pei ●
Cão da Montanha dos Pirineus	Mastin dos Pirineus ●	Terra Nova●
Mastino Napoletano ●●		
Cimarrón Uruguayo	Pinscher Miniatura ●	

Generalidades sobre as raças no grupo 2

Este grupo contém várias raças pesadas do tipo Molossoide, e é **de extrema importância que não estejam acima do peso** e que tenham constituição saudável e forte. Respiração pesada e cães despreendendo grande quantidades de saliva quando respiram é incorreto. Isso se aplica a raças pequenas e grandes.

BOXER

As áreas de risco são:

- Irritação da pele e descoloração
- Hiperplasia de gengivas
- Incisivos inferiores em linha curva
- Mandíbula estreita e **sem paralelismo com os incisivos superiores**
- **Excesso de prognatismo**
- **Torção de mandíbula**
- Pálpebra inferior caída; esclerótica aparente
- Terceira pálpebra despigmentada
- **Estrutura óssea insuficiente**
- Máscara facial acima da linha dos olhos
- Região lombar muito longa

O padrão prescreve que "*Comprimento da cana nasal em relação ao crânio deve ser 1:2*" portanto o nariz não deve ser excessivamente curto ou longo.

BULLDOG

As áreas de risco são:

- **Dificuldades respiratórias.** Respiração difícil e ruidosa é uma falta gravíssima
- Angulação insuficiente dos membros anteriores e **posteriores** podem resultar em movimento incorreto. "*Uma movimentação sem defeitos é de suma importância*"
- Cabeça exageradamente grande em relação ao corpo
- **Cana nasal excessivamente curta e com ruga nasal excessiva** (roll wrinkle)
- Narinas estreitas
- **Mordedura incorreta**, mostrando naturalmente os dentes inferiores e/ou a língua, com a boca fechada (sem a intervenção do handler).
- Excesso de pele facial
- Orelhas de formato incorreto em tulipa ou em botão
- **Cauda invertida, embutida no corpo, falta de cauda (anuro)**
- Excesso de peso e tamanho
- Formato do corpo não em forma de pêra
- **Linha superior plana**
- **Entropia**

BULLMASTIFF

As áreas de risco são:

- **Problemas respiratórios**
- Quantidade excessiva de pele facial
- Altura exagerada do quarto traseiro e garupa muito inclinada
- Os exageros de tipo e tamanho. **Tipo extremo e tamanho não devem ser preferidos sobre solidez, saúde e construção correta.**
- Comprimento do focinho inferior a um terço do comprimento da cabeça.

CANE CORSO

As áreas de risco são:

- **Cores fora do padrão**
- **Ausência da máscara obrigatória** (exceto nos pretos)
- **Tipo excessivamente leve**
- Ausência de mordedura em tesoura invertida, ou prognata
- Prognatismo inferior e/ou torção de mandíbula
- Aprumos incorretos
- Falta de equilíbrio entre escápula e úmero

DOBERMANN

As áreas de risco são:

- Angulações posteriores excessivas e anteriores abertas
- Cotovelos soltos
- Mandíbula fraca com falta de queixo
- **Falta de ossatura e substância**

DOGUE ALEMÃO

As áreas de risco são:

- Falta de paralelismo entre crânio e focinho
- Angulação de ombro excessivamente aberta
- **Posteriores fracos**
- Garupas altas, planas ou excessivamente caídas
- Instabilidade de temperamento
- Falta de ossatura – excessivamente leves
- Exemplares merle indesejáveis segundo o padrão
- Falta de dentes – desqualificante
- Crânio abobadado
- Linha superior selada
- Olhos claros
- Jarretes de vaca

DOGUE DE BORDEAUX

As áreas de risco são:

- Mandíbula excessivamente prognata e ou desviada
- Perda de pelagem
- Significativamente abaixo do tamanho
- As malformações anatômicas gerais

Uma atenção especial deve ser dada aos olhos saudáveis e à anatomia funcional e movimento correto.

FILA BRASILEIRO

Atenção para as alterações no padrão (Circular 32/16 do Conselho de Árbitros):

- Temperamento: *Caracteriza-se pela aversão à estranhos, sendo de manejo controlado particularmente em pista de exposição;*
- Mordedura: *A mordedura é em tesoura;*
- Olhos: *preferencialmente os olhos mais escuros;*
- Tronco: *O comprimento do tronco, medido do antepeito à parte posterior da nádega, é determinado pela altura da cernelha, mais 15%;*
- Cor: *São permitidas as cores tigradas, dourados, baios e pretos podendo apresentar máscara preta. Em todas as cores permitidas, admitem-se marcações brancas nas patas, peito e ponta da cauda. Indesejáveis as manchas brancas no restante da pelagem. Não são permitidas as cores: branco, cinza-rato, malhado, manchetado, black tan e azul;*
- Faltas Graves: *Inclusão da falta por mordedura em torquês; Exclusão da falta pela ausência de dois dentes;*
- Faltas Muito Graves: *Acima do máximo da altura*
- Faltas Eliminatórias: *Todos os cães brancos, cinza-rato, malhados, manchetados, azuis e os “black and tan”. Fêmeas abaixo de 60cm e machos abaixo de 65cm.*

As áreas de risco são:

- Linha superior muito ascendente, selada ou nivelada
- Cauda em gancho acima da linha superior
- Angulação pobre nos joelhos
- Orelhas excessivamente grandes
- Patas curtas

- Excesso de pele/rugas na cabeça, inclusive lábios

MASTIFF

As áreas de risco são:

- Perda de pelagem
- Peso excessivo, cabeça excessivamente pesada
- Quantidades excessivas de rugas.
- Prognatismo excessivo
- Muito alto na parte traseira, joelho em linha reta e garupa muito inclinada
- Focinho excessivamente longo (deve ser 1 : 2)
- Stop pouco marcado

MASTIN DOS PIRINEUS

As áreas de risco são:

- Sobre peso significativo
- Jarretes instáveis
- Quarto traseiro fraco

MASTINO NAPOLETANO

As áreas de risco são:

- Pele demasiado excessiva formando rugas excessivas.
- Entropia
- Barbela excessiva e exagero de pele no corpo
- Olhos não saudáveis com “cherry eyes” (ou terceira pálpebra)
- Falta de paralelismo crânio / focinho
- Perda de pelagem ou sinais de dermatite
- Pernas curtas ou com mão francesa
- Movimento fraco nos posteriores
- Peso excessivo
- Linha superior incorreta

PINSCHER MINIATURA

As áreas de risco são:

- Movimentação em Hackney
- Tamanho inadequado – grande ou pequeno
- **Olhos redondos**
- Mandíbula fraca (estreita ou curta, sem queixo)
- **Crânio abobadado**

ROTTWEILER

As áreas de risco são:

- **Linha superior carpeada ou selada**
- Cabeça com excesso de rugas
- Cabeça excessivamente larga com **olhos frontais** e redondos
- Frontes incorretas: cotovelos soltos, mão francesa e pés espalmados
- Falta de pigmentação correta nas mucosas (lábios e boca)
- Falta ou excesso de marcação “tan” visível em todos os pontos típicos
- **Falta de substância**
- Mordedura e dentição incorretas
- Olhos claros

SÃO BERNARDO PELO CURTO & PELO LONGO

As áreas de risco são:

- Quantidade excessiva de pele solta e **lábio com dobras soltas**
- Mordedura e dentição incorretas
- Pálpebras excessivamente caídas
- Falta de marcação negra ao redor dos olhos
- Superdimensionado, **cabeça grande e pesada desproporcional em relação ao corpo**
- Movimento “rolling”
- Posteriores fracos
- **Agressividade**

SCHNAUZER (todos os tamanhos)

As áreas de risco são:

- Linha superior ascendente ou plana
- **Textura de pelagem incorreta (macia)**
- Coloração incorreta, **com marcações com pouca intensidade**
- Cauda de inserção alta
- Atenção para os tamanhos máximos e mínimos nas diversas variedades

SHAR-PEI

O tipo da pele extremo com espessamento da pele e/ou falta de pelos desta raça dá origem a sérios problemas de saúde se for exagerado.

As áreas de risco são:

- **Quantidades excessivas de pele enrugada solta**, e a textura e a qualidade inadequadas
- **Lábio inferior dobrando sobre os dentes**. Quando o lábio inferior é constantemente enrolado e interfere com a mordedura, é uma falta gravíssima
- **Retrognatismo**

TERRA NOVA

As áreas de risco são:

- Pálpebras caídas, com conjuntiva aparente
- **Tosa visível**
- Pouco arqueamento de costelas

Grupo 3 FCI

Terriers

Airedale Terrier	Fox Terrier, smooth ●	Norwich Terrier ●
American Staffordshire Terrier ●	Fox Terrier, wire ●	Parson Russell Terrier
Australian Silky Terrier	German Hunting Terrier	Scottish Terrier
Australian Terrier	Irish Glen of Imaal Terrier	Sealyham Terrier
Bedlington Terrier	Irish Softcoated Wheaten Terrier	Skye Terrier ●
Border Terrier	Irish Terrier	Staffordshire Bull Terrier●
Terrier Brasileiro	Jack Russell Terrier ●	Terrier Brasileiro ●
Bull Terrier ●	Japanese Terrier	Welsh Terrier
Cairn Terrier	Kerry Blue Terrier	West Highland White Terrier ●
Cesky Terrier	Lakeland Terrier	Yorkshire Terrier ●
Dandie Dinmont Terrier	Manchester Terrier	
English Toy Terrier	Norfolk Terrier	

Generalidades sobre as raças no grupo 3

Este grupo contém algumas raças com problemas de pele, outras com problemas de mordedura e ainda outras com tendências à um tipo exagerado (overtipe ou sobre-tipo). **Atenção para tosa incorreta e textura de pelagens.**

AMERICAN STAFFORDSHIRE TERRIER

As áreas de risco são:

- Inserção e porte de cauda altas
- **Tamanho excessivamente grande**
- **Despigmentação de pálpebras**

BULL TERRIER & MINIATURE BULL TERRIER

As áreas de risco são:

- Mandíbula inferior estreita e curta e com caninos invertidos ou tocando o palato
- **Altura fora do padrão**
- Prognatismo e falta de dentes

- Irritação na pele, pelagem escassa e sem brilho
- Olhos excessivamente pequenos e profundos
- Porte e inserção de cauda altos
- Falta de equilíbrio altura / comprimento

FOX TERRIER PELO LISO & PELO DURO

As áreas de risco são:

- Falta de temperamento
- Pelagem com grooming excessivo na variedade de pêlo duro

JACK RUSSEL TERRIER

As áreas de risco são:

- Exemplares muito longos
- Aprumos incorretos
- Pernas excessivamente curtas

NORWICH TERRIER

As áreas de risco são:

- Pescoço excessivamente curto e corpo curtíssimo, afetando negativamente o movimento
- Mandíbula inferior com caninos muito abertos

SCOTTISH TERRIER

As áreas de risco são:

- Mordedura em torquês ou tesoura invertida
- Linha superior ascendente na direção da garupa
- Falta de textura correta na pelagem
- Falta de paralelismo e proporções corretas crâneo-focinho
- Orelhas muito grandes e/ou lateralizadas
- Porte de cauda irregular

STAFFORDSHIRE BULL TERRIER

As áreas de risco são:

- Dificuldades respiratórias
- Caninos invertidos.
- **Olhos proeminentes**
- Tamanho incorreto (altos ou baixos)
- Porte e inserção de orelhas incorreto (padrão: *orelhas em rosa*)

TERRIER BRASILEIRO

As áreas de risco são:

- Linha superior plana e longa
- Garupa plana
- Olhos claros
- Tamanho excessivamente alto ou baixo
- Cana nasal e mandíbula excessivamente largas
- Orelhas inseridas altas e não ao lado da cabeça
- Cor não predominantemente branca
- Cauda longa ou enrolada tocando o dorso
- Excesso de timidez ou de agressividade

WEST HIGHLAND WHITE TERRIER

As áreas de risco são:

- Irritação da pele por vezes causado por dobras cutâneas
- Pelagem descolorida artificialmente.
- Textura de pelagem incorreta
- Caninos invertidos.
- Falta de dentes

YORKSHIRE TERRIER

As áreas de risco são:

- Fraqueza da mandíbula e do maxilar
- Dentição e mordedura incorretas
- Língua não corretamente dentro da boca, que é anomalia desqualificante

- Linha superior ascendente, carpeada ou selada
- Movimentação de sobre-passo (caranguejando)
- **Tipo e cor de pelagem incorretos**
- Frentes incorretas, mão francesa
- Olhos redondos
- Orelhas lateralizadas
- Falta de estrutura óssea

Grupo 4 FCI

Dachshunds

Dachshund miniatura de pêlo curto ●
Dachshund miniatura de pêlo longo ●
Dachshund miniatura de pêlo duro ●
Dachshund kaninchen de pêlo curto ●
Dachshund kaninchen de pêlo longo ●

Dachshund kaninchen de pêlo duro ●
Dachshund standard de pêlo curto
Dachshund standard de pêlo longo
Dachshund standard de pêlo duro

Generalidades sobre as raças no grupo 4

É importante dar-se especial atenção aos **aprumos, por vezes excessivamente fechados nos anteriores**, e à linha superior, por vezes excessivamente ascendente na direção da garupa, selados ou carpeados.

Dachshund

As áreas de risco são:

- **Exemplares na variedade errada segundo seu tamanho**_(circunferência torácica)
- Exemplares abaixo ou acima do peso
- Excesso ou falta de luz com pernas excessivamente altas ou curtas
- Excesso de stop, principalmente nos miniaturas e kaninchen
- **Jarretes altos**
- Exemplares excessivamente grandes
- Cauda mal portada

Grupo 5 FCI

Spitz e Tipos Primitivos

Akita ●	Peruvian Hairless Dog, miniature
Alaskan Malamute ●	Pharaoh Hound
American Akita	Portuguese Podengo, smooth-haired/large
Basenji	Portuguese Podengo, smooth-haired/medium-sized
Chow Chow ●	Portuguese Podengo, smooth-haired/miniature
Cirneco dell'Etna	Portuguese
German Spitz/Keeshond ●	Podengo, wire-haired/large
German Spitz/Giant Spitz	Portuguese Podengo, wire-haired/medium-sized
German Spitz/Medium size Spitz	Portuguese Podengo, wire-haired/miniature
German Spitz/Miniature Spitz	Samoyed
German Spitz/Pomeranian ●	Shiba
Mexican Hairless Dog, intermediate	Siberian Husky ●
Mexican Hairless Dog, miniature	Thai ridgeback dog
Mexican Hairless Dog, standard	Volpino Italiano
Peruvian Hairless Dog, large	
Peruvian Hairless Dog, medium-sized	

Generalidades sobre as raças no grupo 5

O grupo tem raças de grande variação em tamanho, mas uma parte relativamente homogênea quanto ao tipo de conformação básica, que não convida à exageros. Algumas de suas características de tipo entretanto, podem tornar-se áreas de risco em algumas de suas raças. Em várias delas, **há ocorrência de pelagem incorreta** com pêlo superior pobre e uma abundância de sub-pêlo ou de pelagem de filhote que persiste em adultos.

AKITA

As áreas de risco são:

- Ossatura excessivamente leve
- Frente muito estreita
- Olhos não triangulares
- Linha superior ascendente em direção à garupa
- Posteriores fracos com pouca angulação

MALAMUTE DO ALSAKA

As áreas de risco são:

- Exemplos muito curtos (quadrados)
- Pelagem excessivamente longa
- Pelagem com falta de textura e de sub-pêlo
- **Tamanho pequeno**

CHOW CHOW

As áreas de risco são:

- Roncos e respiração difícil, muitas vezes com a boca constantemente aberta.
- **Quantidade excessiva de rugas e pele ao redor dos olhos**, comprimindo-os.
"Escuros, de forma oval, tamanho médio e limpos"
- Quantidade excessiva de rugas e pele no dorso
- **Angulações de joelhos e jarrete de forma inadequada** causando movimento incorreto
- **Temperamento agressivo**
- Tamanho excessivamente pequeno
- Lábio inferior dobrando sobre os dentes.
- **Orelhas não eretas**

GERMAN SPITZ / POMERANIAN

As áreas de risco são:

- **Exemplares na variedade errada segundo seu tamanho**
- Focinho subdesenvolvido com mordedura errada, língua aparente e caninos colocados incorretamente
- Fechamento insuficiente da moleira que é uma falta desqualificante
- Pelagem com textura algodoada incorreta em cães adultos; trimming aparente
- Cauda portada baixa ou curta
- Crânio redondo
- Olhos redondos
- Orelhas com inserção lateral
- Nos parti-color, apresenta menos branco do que a segunda cor

- Formação irregular dos quartos traseiros

Uma atenção especial deve ser dada ao focinho que deve ter forma típica (**não com cara de Chow Chow**) e nem muito longo ou curto e com mandíbula, maxilar e mordedura corretas.

HUSKY SIBERIANO

As áreas de risco são:

- Ossatura e peso significativamente excessivo ou muito leve
- Pernas excessivamente curtas
- Tamanho maior do que o permitido
- Tosa aparente

Grupo 6 FCI

Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas

American Foxhound	Beagle ●	English Foxhound
Basset Artesiano Normando ●	Bloodhound ●●	Petit Basset Griffon Vendeen
Basset Hound ●●	Dalmatian ●	Rhodesian Ridgeback ●

Generalidades sobre as raças no grupo 6

Este grupo contém cães de trabalho de caça que devem ter uma boa construção. É muito importante examinar todas as raças Basset cuidadosamente quanto à **caixa torácica formada incorretamente com costelas deformadas**, com esterno encurtado ou incorreto. Atenção também deve ser dada a almofadas dos dedos dos pés que não toquem o solo corretamente.

BASSET HOUND

As áreas de risco são:

- **Excesso de pele na cabeça ou no corpo.** O padrão diz "*A pele é macia e elástica, sem qualquer exagero*"
- Orelhas excessivamente longas ou curtas
- Perda de pêlo e/ou sinais de dermatite.
- Má construção de trem dianteiro **e/ou traseiro** ou inadequada cobertura de solo como resultado das pernas excessivamente curtas, o que pode causar movimento incorreto.
- Significante sobrepeso
- Frentes retas e absolutamente paralelas
- Stop pouco ou excessivamente marcado

BEAGLE

As áreas de risco são:

- Olhos claros
- Excesso de rugas na cabeça
- Patas curtas

- Corpo excessivamente longo
- Movimentação incorreta nos anteriores

BLOODHOUND

As áreas de risco são:

- Excesso de pele na cabeça.
- Perda de pêlo e/ou sinais de dermatite.
- Temperamento nervoso ou tímido

DALMATA

As áreas de risco são:

- Tamanho excessivamente pequeno ou grande
- Estrutura leve
- **Agressividade**
- Irritação da pele

RODHESIAN RIDGEBACK

As áreas de risco são:

- Frontes retas com falta de angulação de ombros
- Úmero curto
- Dorso carpeado
- Falta de clara definição sexual
- Altura excessiva
- Olhos claros
- Desproporção entre tração e propulsão (caranguejando)
- Excesso de barbelas e rugas
- Timidez
- Proporção incorreta crânio:focinho
- Pelagem: crista assimétrica e/ou mal definida

Grupo 7 FCI

Cães de Aponte

Brittany	Gordon Setter ●
English Pointer ●	Hungarian Vizsla
English Setter	Irish Red and White Setter ●
German Long-haired Pointer	Irish Red Setter ●
German Rough-haired Pointer	Weimaraner, long-haired
German Short-haired Pointer	Weimaraner, short-haired
German Wire-haired Pointer	

Generalidades sobre as raças no grupo 7

Este grupo contém raças que não devem mostrar tendências extremas, tais como falta ou excesso de substância, pelagem excessiva ou costelas que são muito profundas ou muito planas. São cães de trabalho pesado no campo e devem ter estrutura suficiente para isso, **sem ter tipo excessivamente elegante** nem tampouco pesado.

POINTER INGLÊS

As áreas de risco são:

- Exemplares com pequena estatura, abaixo do determinado pelo padrão
- Animais com estrutura frágil, com pouca musculatura e **pouco desenvolvimento de peito e antepeito**, com pouco arqueamento e profundidade de costelas
- Olhos claros, arredondados ou proeminentes
- Orelhas de inserção baixa
- Movimentação de frente apresentando **movimentação alta nos anteriores** por angulação incorreta nos ombros
- Focinhos retos ou levemente convexos contrariando o dish-face pedido pelo padrão

SETTER IRLANDÊS VERMELHO

As áreas de risco são:

- **Pouco desenvolvimento de antepeito**, levando à frentes excessivamente estreitas
- Angulações excessivas de joelhos

SETTER GORDON

As áreas de risco são:

- Angulação excessiva nos posteriores
- Pelagem excessivamente lanosa e grossa, ou insuficiente
- Exemplares excessivamente leves
- Tamanho excessivamente pequeno

SETTER INGLÊS

As áreas de risco são:

- Falta de angulação de ombros
- Falta de estrutura – ossatura leve
- Tamanho pequeno
- Cauda com porte excessivamente alto

WEIMARANER

As áreas de risco são:

- Tamanho pequeno
- Falta de estrutura – ossatura leve
- Peito de pombo
- **Timidez**

Vizla

As áreas de risco são:

- Falta de substância e fragilidade estrutural
- Timidez

Grupo 8 FCI

Retrievers, Levantadores e Cães D'Água

American Cocker Spaniel ●
Clumber Spaniel ●
English Cocker Spaniel ●
English Springer Spaniel ●
Flat Coated Retriever

Golden Retriever ●
Irish Water Spaniel
Labrador Retriever ●
Portuguese Water Dog

Generalidades sobre as raças no grupo 8

Este grupo contém cães de trabalho de caça e portanto resistência e movimentação são particularmente importantes. **É importante ser capaz de distinguir entre substância e obesidade, ou entre musculatura e gordura.** Várias raças neste grupo sofrem de problemas nos olhos e ouvidos, devido à excesso de pele ou pelagem nessas regiões.

COCKER SPANIEL AMERICANO

As áreas de risco são:

- Crânio muito arredondado e extremamente curto
- Olhos muito proeminentes
- Focinho excessivamente longo
- Mordedura e dentição incorretas
- Linha de dorso em nível
- Costelas curtas e pouco desenvolvidas
- Pálpebras caídas
- Volume exagerado de pelagem e textura incorreta
- **Tamanho excessivamente grande**

COCKER SPANIEL INGLÊS

As áreas de risco são:

- Excesso de pele solta e grossa, e pálpebras caídas podem causar problemas oculares
- **Falta de musculatura e estrutura óssea**

- **Frente muito estreita**
- Cabeças leves

O padrão da raça diz: "*Pelagem chata, de textura sedosa, nunca em corda ou ondulado, não muito profusa e nunca encaracolada*".

SPRINGER SPANIEL INGLÊS

As áreas de risco são:

- Excesso de pele solta e grossa, e pálpebras caídas
- Estrutura fraca – Ossatura leve
- Tamanho grande

GOLDEN RETRIEVER

As áreas de risco são:

- Pernas muito curtas em proporção ao comprimento da linha superior
- Obesidade e sobrepeso
- Frente exageradamente larga e cotovelo solto
- Desproporção na relação escápulo-umeral
- Garupas estreitas ou caídas
- **Mordedura em torquêz e com falta de alinhamento**
- **Crânio excessivamente largo ou abobadado (SP)**
- Inserção alta de orelhas
- **Porte de cauda alto**

Uma atenção especial deve, portanto, ser dada às frentes e cabeças.

LABRADOR RETRIEVER

As áreas de risco são:

- Pernas muito curtas
- Cães excessivamente longos
- **Sobrepeso**
- **Caudas sem a típica cauda de lontra**
- Pelagem excessivamente macia com falta de sub-pêlo
- Barbelas excessivas
- Falta de costelas bem arqueadas

Grupo 9 FCI

Cães de Companhia

Bichon Frise	Boston Terrier ●	Brussels Griffon ●
Cavalier K. C. Spaniel ●	Chihuahua, long-haired ●	Chihuahua, smooth ●
Chinese Crested Dog ●	Coton de Tuléar	French Bulldog ●
Havanese	King Charles Spaniel	
Lhasa Apso ●	Medium size Poodle	Papillon
Maltese ●	Miniature Poodle	Pekingese ●●
Phalène	Shih Tzu ●	Tibetan Spaniel
Pug ●●	Standard Poodle ●	Tibetan Terrier
Toy Poodle	Bichon Frisé ●	

Generalidades sobre as raças no grupo 9

Várias raças deste grupo naturalmente já têm uma conformação extrema com crânio encurtado e focinho subdesenvolvido. Para além disso, o exagero destes pontos dá origem a sérios problemas de saúde, em raças como Boston Terrier, Buldogue Francês, os Griffons, Japanese Chin, King Charles Spaniel, Pug, Pequês e Shih Tzu. **Olhos salientes excessivamente grandes, mandíbula desviada ou torta e/ou língua aparente**, não são incomuns em cães do grupo Toy e são faltas eliminatórias. Vias respiratórias estreitas com a **respiração reduzida; pelagem incorreta, lanosa e excessiva**, tão pesada que prejudica o movimento; movimentação pobre, sem potencia, pode ser vista em algumas das raças como um possível efeito da condição muscular pobre.

BICHON FRISE

As áreas de risco são:

- Patas longas
- Tamanho excessivamente grande
- Inserção de cauda baixa

BOSTON TERRIER

As áreas de risco são:

- Problemas respiratórios
- Corpo excessivamente curto, lombo carpeado

- Falta de estrutura – Ossatura leve
- Cauda muito pequena
- Focinho muito curto e liso
- Cabeça pesada e grosseira
- Estrabismo bi-lateral

GRIFFON DE BRUXELAS

As áreas de risco são:

- Problemas respiratórios
- Cana nasal excessivamente curta
- Moleira aberta
- Olhos amendoados
- Pelagem com textura lanosa
- Timidez

CAVALIER KING CHARLES SPANIEL

As áreas de risco são:

- Cães acima do peso/tamanho
- Dobras de pele mostrando sinais de irritação
- Olhos proeminentes
- **Falta de angulação posterior**

CHIHUAHUA PELO CURTO E PELO LONGO

As áreas de risco são:

- Fechamento insuficiente da moleira em cães adultos. Moleira aberta é uma falta desqualificante
- Focinho subdesenvolvido dando origem a problemas com mordedura, prognatismo e também **língua caída ou aparente**
- Linha superior incorreta, anteriores irregulares
- Falta de estrutura e massa muscular - Ossatura fraca
- Timidez ou agressividade
- Orelhas não lateralizadas

- Cauda enrolada ou caída sobre o dorso
- Pelagem profusa na variedade de pêlo longo

CÃO DE CRISTA CHINÊS

As áreas de risco são:

- Lesões de pele
- Exemplares muito curtos
- Falta de angulação nos anteriores apresentando “hackney”

BULDOGUE FRANCÊS

As áreas de risco são:

- **Cauda invertida, em parafuso, embutida no corpo, falta de cauda ou com inserção alta**
- Linha superior plana
- Torção de mandíbula
- Focinho muito curto, com problemas respiratórios
- Exemplares com falta de proporções altura x comprimento
- Pés espalmados
- Olhos excessivamente grandes e proeminentes.
- Apresenta “roll” na movimentação
- **Tigrado não evidente, quase que absolutamente preto**
- Exemplares muito grandes
- **Completa falta de vértebras da cauda é sempre uma falta desqualificante.**

LHASA APSO

As áreas de risco são:

- Mordedura desviada, torcida ou **exageradamente prognata**
- Aprumos anteriores incorretos (ex. desviados)
- **Tamanho exageradamente grande**

MALTÊS

As áreas de risco são:

- Falta de pigmentação nas mucosas (olhos, lábios, trufa, etc.)
- Frentes incorretas
- Pelo com textura lanosa

PEQUINÊS

As áreas de risco são:

- Problemas respiratórios
- Olhos excessivamente grandes e proeminentes
- Ruga do nariz excessiva
- Caixa torácica estreita e/ou rasa
- Quartos traseiros fracos e mal angulados
- **Pelagem excessiva e/ou lanosa.** O padrão diz: "*pelagem excessiva deve ser severamente penalizada*"
- Falta de pigmentação nas mucosas e trufa

Os cães devem ser julgados em ação respeitando que o padrão diz: "*Tipicamente lenta; uma movimentação bamboleante dos anteriores é nobre*".

PUG

As áreas de risco são:

- **Problemas respiratórios**
- Narinas estreitas
- Olhos excessivamente proeminentes e estrabismo divergente
- Cana nasal excessivamente curta e/ou ruga excessiva O padrão de fato não pede uma ruga no nariz
- **Tamanho excessivamente grande** e exemplares obesos e muito pesados. O padrão é claro: "*Peso ideal: 6,3 kgs a 8,1 kgs*"
- Movimento atípico
- A falta do "trace"
- Falta de pigmentação correta da pelagem e do "trace"
- **Excesso de rugas no dorso**
- A falta de ossatura (*multum in parvo*)

SHIH TZU

As áreas de risco são:

- Problemas respiratórios
- Olhos muito salientes
- Dentição incorreta com mandíbula estreita
- **Cabeça pequena**
- Excesso de grooming
- **Frentes incorretas:** mão francesa, cotovelo solto, falta de ante-peito, etc.
- Falta de substancia – Cães muito pequenos
- Focinhos excessivamente curtos
- Esclerótica aparente

POODLE

As áreas de risco são:

- Um crânio muito estreito e focinho com mandíbula fraca no Standard
- Olhos muito pequenos e redondos, profundamente inseridos
- Pele rosa em brancos
- Falta de angulação nos ombros e no joelho
- Excesso de grooming, pêlo postiço na cabeça e/ou no pescoço
- Orelhas curtas
- **Exemplares na variedade errada segundo seu tamanho**

Grupo 10 FCI

Cães Lebréis ou Galgos

Afghan Hound ●
Borzoi ●
Deerhound
Greyhound
Galgo Italiano ●

Irish Wolfhound ●
Saluki
Whippet ●

Generalidades sobre as raças no grupo 10

As raças deste grupo são caracterizadas por um tipo de construção homogênea. **Problemas com os dentes e mordedura são encontrados em algumas das raças, assim como pelagens pobres e esparsas.** Há alguns hounds afro-asiáticos com mentalidade exótica (distante e arrogante), que no entanto não deve transformar-se em inacessibilidade exagerada.

AFGAN HOUND

As áreas de risco são:

- Angulação posterior incorreta (falta ou excesso)
- Mandíbula estreita
- Frentes incorretas
- Timidez
- Olhos claros
- Falta dentária
- Pelagem excessiva

BORZOI

As áreas de risco são:

- Angulação pobre nos posteriores
- Ossatura fraca
- Mandíbula inferior estreita

WHIPPET

As áreas de risco são:

- **Tamanho grande**

PEQUENO LEBRÉU ITALIANO

As áreas de risco são:

- Temperamento instável
- Pés espalmados com dedos sem arqueamento
- Falta de alcance na movimentação anterior